

A fisherman in a green shirt and blue cap is handling a large fish on a net. The fish is wrapped in a red mesh net. The background shows other people in blue shirts and a dark, possibly outdoor setting.

CADEIA PRODUTIVA DO PIRARUCU

Diagnóstico, produção,
industrialização e
comercialização"

CARACTERÍSTICAS DA ESPÉCIE

- RUSTICIDADE
- CARNE DE ALTA QUALIDADE COM BAIXO ÍNDICE DE GORDURA
- ATINGE 10 A 16 KG/ANO
- RESPIRAÇÃO AÉREA - 78% OXIGÊNIO

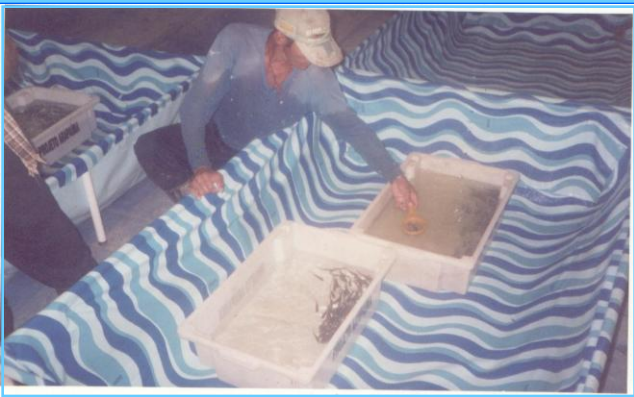


TECNOLOGIAS DIFUNDIDAS NA ÚLTIMA DÉCADA

“WORKSHOP PIRARUCU-RECIFE(PE) OUT/NOV 2011”



PUBLICAÇÃO DE 65 RESUMOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS



PUBLICAÇÃO DE:

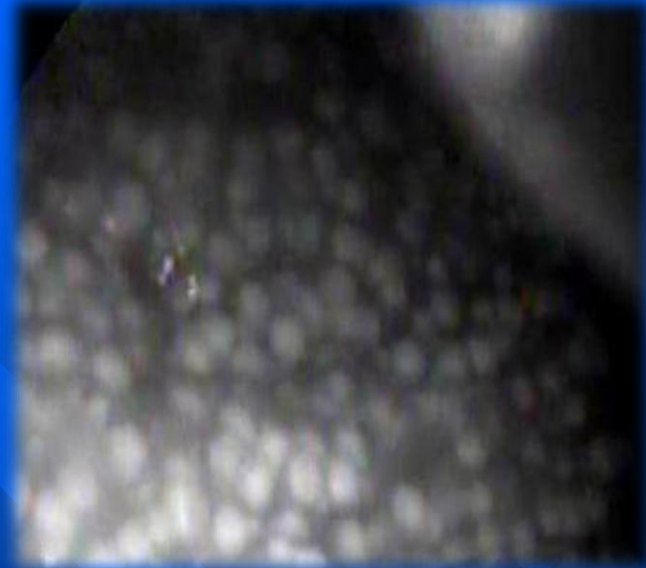
- 21 RESUMOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC), MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES;**
- 07 CAPÍTULOS DE LIVROS.**



PUBLICAÇÃO DE 66 ARTIGOS COMPLETOS EM PERIODICOS



10 PUBLICAÇÕES EM REVISTAS NACIONAIS





“EXPERIENCIAS SOBRE EL CULTIVO Y PRODUCCIÓN DEL PIRARUCÚ EN LA AMAZONIA COLOMBIANA E PERUANA”

PRINCIPAIS TRABALHOS NA COLÔMBIA

- 1998- Primeiros trabalhos;
- 2002- Primeira reprodução em cativeiro;
- 2007- Densidade de reprodutores, alevinagem, manejo;
- 2008- Produção Comercial.



PIRARUCU



MACHO



FÊMEA

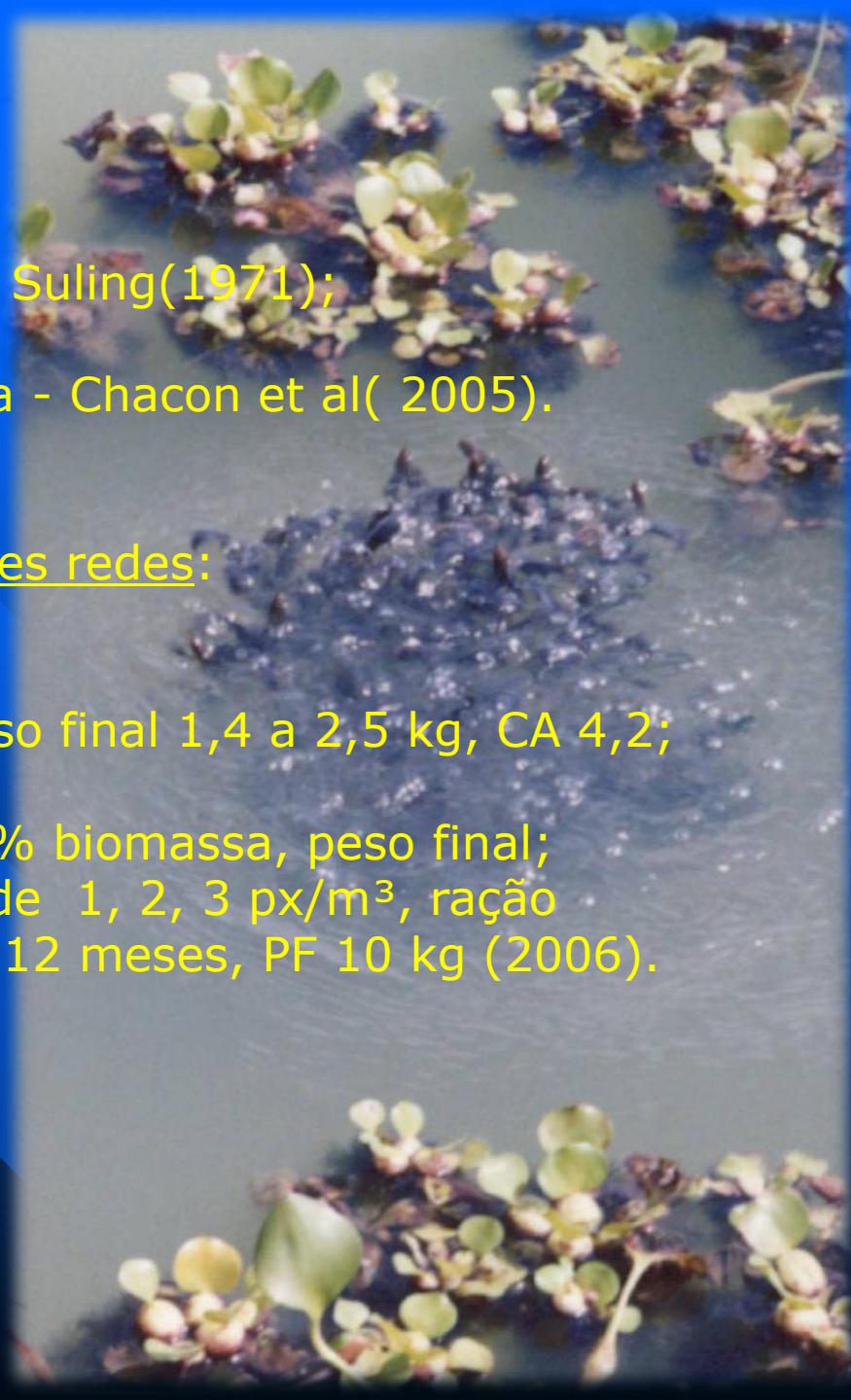
PRINCIPAIS TRABALHOS NO PERU

Caracterização biológica:

- Maturidade sexual- Alcântara , (1990), Suling(1971);
- Fecundidade - Gouding (1983);
- Determinação de níveis de testosterona - Chacon et al(2005).

Engorda em viveiros escavados e tanques redes:

- Aldea,(2002);
- Cultivo, ração peletizada,12 meses, peso final 1,4 a 2,5 kg, CA 4,2;
- DEL RISCO et al (2005);
- Experimento 35, 40, 45%, 104 dias, 3% biomassa, peso final;
- Cultivo em gaiola de 250 m³, densidade 1, 2, 3 px/m³, ração extrusada 40 a 50% PB, C:A 1,8 a 2,0, 12 meses, PF 10 kg (2006).





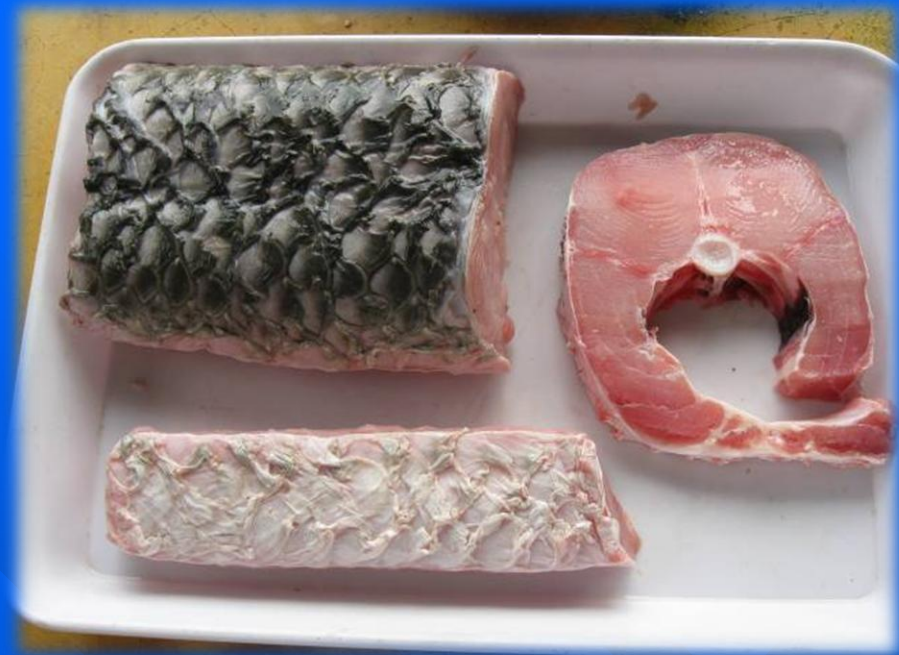
ANÁLISE DE CORTES E RENDIMENTOS

38 A 55% FILÉ E RETALHOS

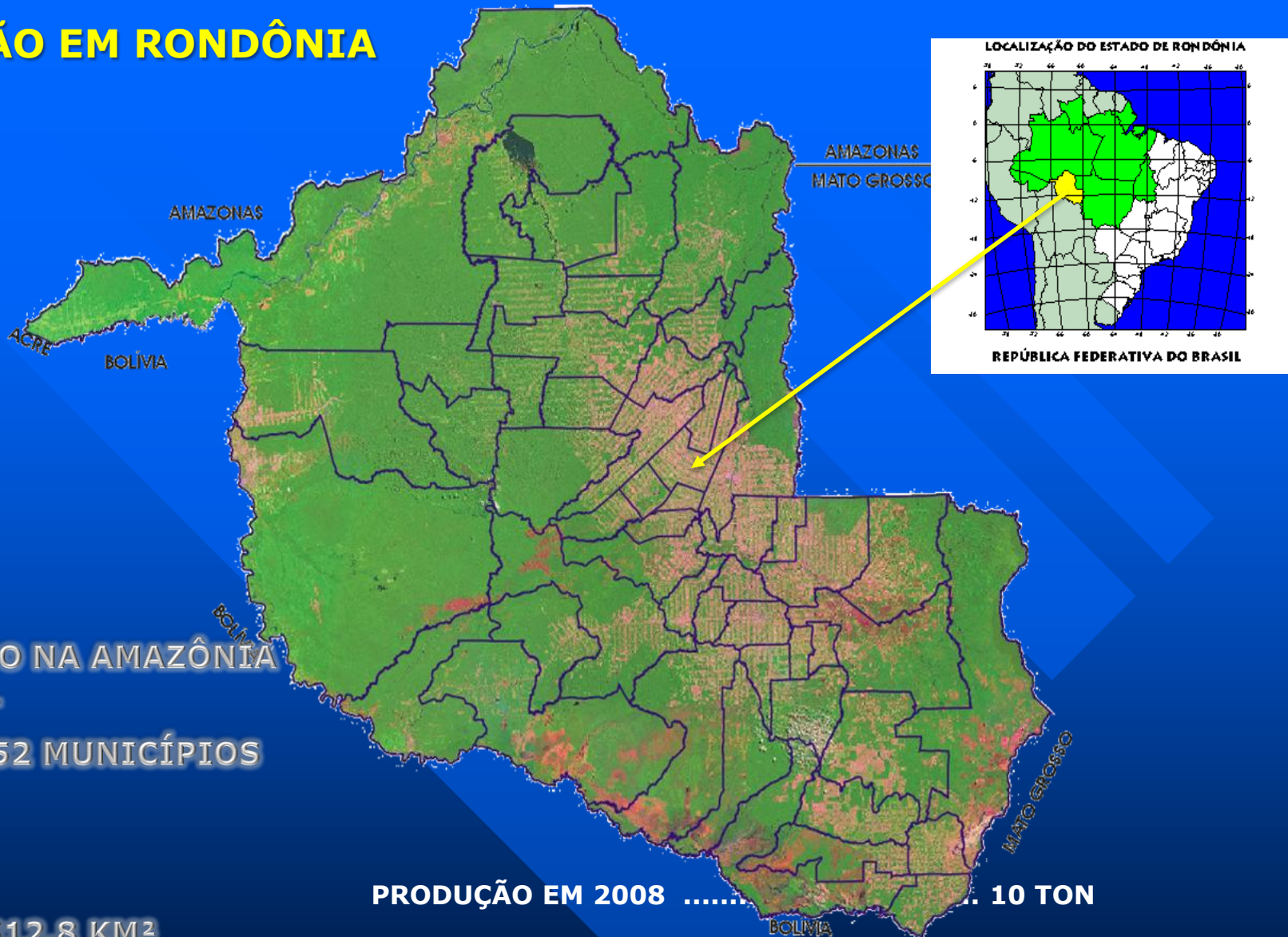


ANÁLISE DE CORTES

Rendimentos 60 a 70%



SITUAÇÃO EM RONDÔNIA



LOCALIZADO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

HOJE COM 52 MUNICÍPIOS

ÁREA 238.512,8 KM²

PRODUÇÃO EM 2008	10 TON
PRODUÇÃO EM 2009.....	35 TON
PRODUÇÃO EM 2010	187 TON
PRODUÇÃO EM 2011.....	226 TON

INÍCIO - 1988

Dario Haut/ Pedrinho

RECOMEÇO - 2007/SEAPES



RESULTADOS ALCANÇADOS 2007/2011

- Alevinagem - 5 a 8 cm
- Sobrevivência de 10 a 80%
- Coleta de 300 a 5700 unidades
- Crescimento de 100 gramas- 30 a 40 dias-C:A 1;1



RESULTADOS ALCANÇADOS – RECRIA

- Produção de 1 a 2,5 kg/m² com renovação de água 20 a 50% /dia;
- Conversão Alimentar 1 a 2,5 kg;
- Produção sem renovação 0,3 a 0,5 kg/m²;
- Alevinos disponíveis com peso médio de 100 gramas (20 a 22cm).



PROBLEMAS ENCONTRADOS

- Verminoses;
- Arguros (carrapato);
- Bactérias;
- Qualidade de água;
- Qualidade de Ração;
- Pouco apoio e má vontade;
- Falta de informações.



PROBLEMAS NAS RAÇÕES

- Tamanho peletes;
- Qualidade nutricional;
- Excessos de finos;
- Informações técnicas;
- Preços altos.





MODELO DE PRODUÇÃO COM CONSÓRCIO DE SUINOS E AVES
PEQUENOS PRODUTORES/CHACAREIROS
Pimenta Bueno-RO

MODELO DE PRODUÇÃO EM TANQUE DE LONA

PEQUENOS PRODUTORES/CHACAREIROS



PRODUÇÃO DE 20 A 80 KG/M³



MODELO DE PRODUÇÃO COM RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA/SEBRAE



MODELO DE PRODUÇÃO COM SISTEMA AGROFLORESTAL



PRODUÇÃO DE PEIXES COM AGUA DE CHUVA

10 TON/HA - Ji-Paraná - RO/2009



ALGUMAS DAS RAÇÕES COMERCIAIS UTILIZADAS



ABATE EM ESCALA COMERCIAL - ORIGEM CULTIVADA



MODELO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL COM RENOVAÇÃO DE ÁGUA

10 A 20 TON/HA



MODELO DE PRODUÇÃO SUSTENTAVEL SEM RENOVAÇÃO DE ÁGUA

EFLUENTE ZERO 5 TON/HA
Rolim de Moura/Primavera de Rondônia



PRODUTOR FAMILIAR DE ALEVINOS

Produção de 3 a 5 mil alevinos com 1 fêmea e 2 machos
Rolim de Moura-RO



MODELO DE PRODUÇÃO EM CANAIS DE PCHs

Vazão de 3 A 9m³/seg, peso iniciais de 200 e 900 gramas.

Alta Floresta - RO



LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO E TREINAMENTOS DE ALEVINOS

Itapuã do Oeste-RO



BASE EXPERIMENTAL/GUAJARÁ MIRIM



MODELO DE PRODUÇÃO COM BIOMASSA

Produção de 5 a 8 ton/ha - Porto Velho



MODELO DE PRODUÇÃO COM BIOMASSA



CERTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE



PRODUTOS PROCESSADOS

Frigorífico Sta Clara – Vilhena(RO)



PRODUTOS DA MARETERRA (MS)



COMPARAÇÃO ECONÔMICA ENTRE CULTIVOS

	TILÁPIAS		TAMBAQUI		PIRARUCU	
FASES	1	2	1	2	1	2
Produção kg/ha	525	8.000	165	6.000	880	8.000
Números de alevinos	12.075	10.500	4.300	3.300	1.000	880
Peso final	0,05	0,8	0,05	2,0	1	10
Peso inicial	0,001	0,05	0,001	0,05	0,1	1
Sobrevivência(%)	85	95	70	90	88	90
Conversão alimentar	1.1	1.6	1.0	1.6	1,0	1,7
Preço de ração R\$/kg	1,40	0,90	1,40	0,90	2,50	1,70
Custo do alevinos R\$/mil	80,00		80,00		10.000,00	
Dias de Cultivo	50	210	60	210	120	245
Preço de venda(R\$/kg)		3,00		3,50		7,50
Área de criação (ha)	0,09	1,0		1,0	0,175	1
Área de criação (ha)	0,09	1,0		1,0	0,175	1
CUSTOS VARIÁVEIS						
Alevinos/R\$	966,00		344,00		10.000,00	
Ração/R\$	735,00	11.520,00	231,00	8.402,00	2.200,00	20.576,80
Sub-total	1.701,00	11520,00	575,00	8.402,00	12.200,00	20.576,80
Ração e Alevinos (%)	60	60	60	60	80	80
Custos totais/R\$		18.509,00		12.567,80		39.332,16
Receita Bruta		24.000,00		21.000,00		60.000,00
Lucro (R\$)		5.491,00		8.432,20		20.667,84
Numero de Ciclo		1,35		1,3		1
Lucro (R\$/ha/ano)		7.138,30		10.961,86		20.667,84
Custo (R\$/kg/)		2,45		2,09		4,92



APROVEITAMENTO DA ÁGUA RESIDUAL



CONSORCIO SAF/PEIXE



CONSORCIO LEMNA- ALIMENTAÇÃO DE CORDEIRO





CONSORCIO HORTI-PEIXE



MANEJO SUSTENTAVEL/PISCICULTURA - Lago Cujubim Grande (RO)



APROVEITAMENTO DAS ÁREAS POTENCIAIS PRONTAS

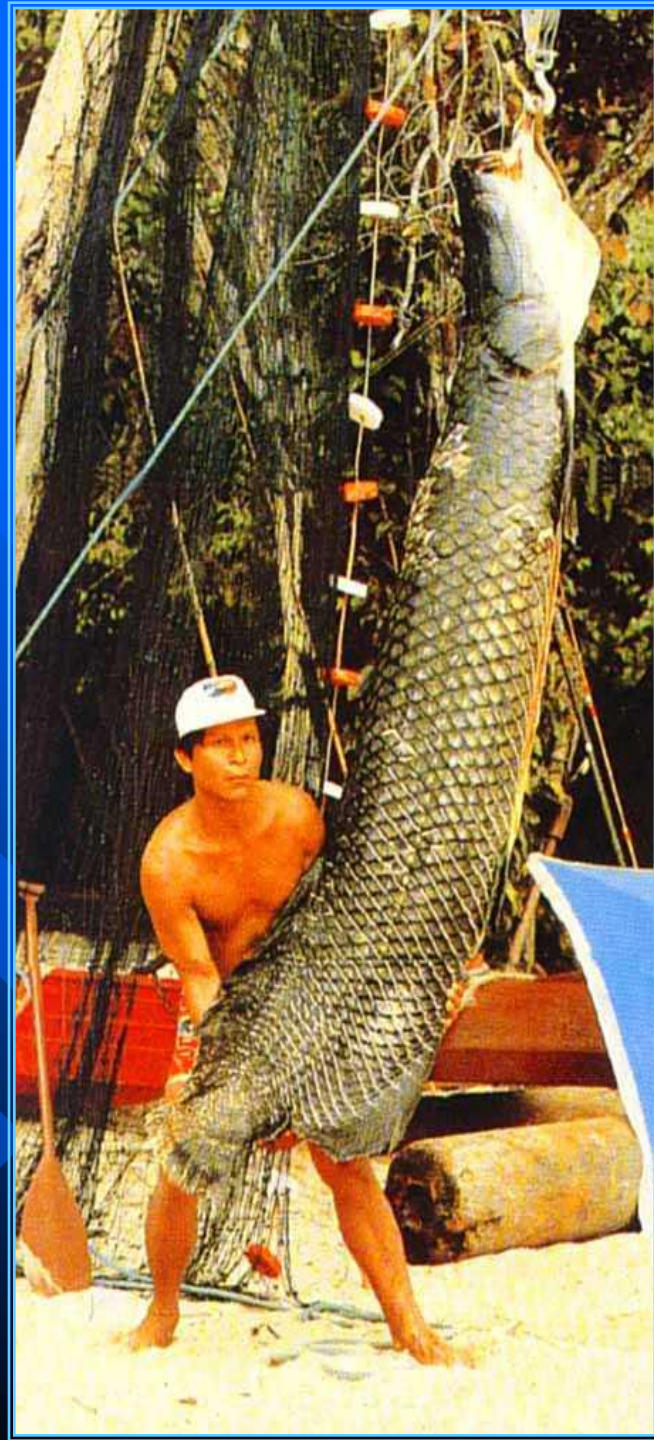
Capacidade de produção mínima de 10 mil ton/ano - Alta Floresta - RO



UE- RONDON PIMENTA BUENO 14 MIL TON/ANO



PESCA PREDATÓRIA, NUNCA MAIS !!!



**Propriedade licenciada,
certificada, um passo para
a sustentabilidade.**



PEIXE DEMOCRÁTICO PARA UMA PISCICULTURA SUSTENTÁVEL





OBRIGADO!

cpfmaranhao@hotmail.com
(69) 9921.5882